Bom dia
CONTRASP
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA PRIVADA
(CONTRASP)
Edição 303 - Terça-feira, 31 de outubro de 2017 www.contrasp.org.br

Vigilante que assinar acordo individual assassina todos seus direitos de uma só vez

Não caia na armadilha dos patrões e enfraqueça a categoria; é um momento de garra, luta e, principalmente, de união

A Reforma Trabalhista entrará em vigor no dia 11 de novembro e as empresas já estão tentando armar para cima dos vigilantes. Acordos individuais estão sendo oferecidos, acabando com os nossos direitos históricos. Quem assinar ficará fadado ao trabalho escravocrata advindo dela, além de enfraquecer a luta de quem resiste.

E os prejuízos são muitos, como salários e férias parceladas, banco de horas, rescisão contratual feita pela empresa, o trabalho de gestantes em ambientes insalubres...

Uma das covardias que também chama atenção é a modalidade do trabalho sem folga e também sem

remuneração. E não é exagero: é o chamado trabalho intermitente.

Quando o trabalhador ficará a disposição da empresa, sem receber por isso. E quando chamado para o serviço, receberá apenas uma esmola, de cerca de R$4,25 por hora.

Em um final de semana trabalhado, 5h por dia, com sorte o trabalhador receberá R$43,00. Nada mais. E se descontar o transporte, resultaria em cerca de R$35,00 pelo final de semana de trabalho.

E já possível ver empresas adotando esta covardia por aí, como os recentes anúncios da Sá Cavalcante, que opera as franquias nas redes Bob's, Balada Mix e Choe's Gourmet da Grande Vitória. Patrões na segurança privada também estão na lista, tentando armar para os vigilantes.

O que impedirá esse tipo de situação degradante é a recusa do trabalhador em assinar estes contratos individuais. Agora é a hora de união. Nossos sindicatos filiados estão atuando afinco para defender os direitos vigilantes. Antes de tomar qualquer decisão, procure o seu sindicato.

Vigilantes são baleados em ataque a carro-forte em Ponta Grossa (PR)

Na manhã desta segunda-feira (30/10), um ataque a um carro-forte que abastecia caixas eletrônicos no Shopping Total, bairro Nova Rússia, em Ponta Grossa (PR), terminou em tragédia e três pessoas foram baleadas. Entre elas, dois vigilantes e um cliente do shopping.

Segundo o Presidente do Sindeesfort-PR, Junior Gomes Santos, os bandidos já chegaram atirando contra os vigilantes. No confronto, dois vigilantes foram

baleados: um na perna e o outro na mão. Eles estão hospitalizados e não correm risco de amputação.

Os outros companheiros passarão por acompanhamento psicológico. O Sindicato está acompanhando de perto o estado de saúde mental e física de todos os trabalhadores, além de reforçar sua luta por melhores condições de trabalho, como melhores armamentos.

A CONTRASP, em união com os sindicatos e federações filiadas, atua diariamente em defesa da vida e continuará lutando pela troca de armamento e o porte de arma fora do serviço, em conjunto com as Federações e Sindicatos filiados. Precisamos da união e força para combater essas tragédias.

Articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

CONTRASP
SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: Jõao Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares